

Dramática Iberoamericana para la infancia y la juventud N° 63
CELCIT - ATINA - RED IBEROAMERICANA de ASSITEJ

Bisa Bia Bisa Bel

Joana Lebreiro adaptação do livro de Ana Maria Machado (Brasil)

Teatro de atrizes y actores: 3 Atrizes - 2 Atores
Edad de público sugerida: 5+

PERSONAGENS

ISABEL

MÃE

BISA BIA

NETA BETA

SÉRGIO

MARCELINHA

PROFESSOR AURÉLIO

Cenário: um quarto de criança

Um quarto de criança que se transforma em tudo o que os personagens quiserem

PRÓLOGO

As crianças entram, pegam seus livros,abrem e começam a ler

ATRIZ 1

1,2,3 e ... (*abre o livro*) Bisa Bia Bisa Bel, de Ana Maria Machado. Prólogo.
Sabe? Vou lhe contar uma coisa que é segredo. Ninguém desconfia. É que Bisa
Bia mora comigo. Ninguém sabe mesmo. Ninguém consegue ver.

ATRIZ 2

Ninguém consegue ver. Pode procurar pela casa inteira, duvido que ache.
Mesmo se alguém for bisbilhotar num cantinho da gaveta, não vai encontrar

ATOR 1

...não vai encontrar. Nem se fuçar debaixo do tapete. Nem atrás da porta.

ATRIZ 3

Se quiser, pode até esperar uma hora em que eu esteja bem distraída e pode
espiar pelo buraco da fechadura do meu quarto.

ATOR 1

Pensa que vai conseguir ver Bisa Bia? Vai nada...

ATRIZ 1

Sabe por quê? É que Bisa Bia mora comigo, mas não é do meu lado de fora.

ATRIZ 2

Bisa Bia mora muito comigo mesmo. Ela mora dentro de mim.

ATRIZ 1

E até pouco tempo atrás, nem eu mesma sabia disso.

TODOS

(não precisa ser em coro, pode ser desencontrado)

Para falar a verdade, eu nem sabia que Bisa Bia existia.

Eles fecham a página, ‘quebram’ a cena e vão começar a conversar. São crianças, mas sem estereótipo ou qualquer tipo de afetação

ATOR 2

Ei, peraí peraí, eu já não to entendendo um monte de parte

ATRIZ 2

Mas a gente nem começou o livro direito, calma, isso ainda é o prólogo.

ATRIZ 3

Que que é prólogo?

ATOR 1

Prólogo é o início de um livro, antes de começar a história

ATOR 2

Ué, e daí que tá no início, tá no início mas eu não entendi ué.

ATRIZ 1

Que parte que você não tá entendendo?

ATOR 2

Esse livro conta a história de uma menina que a bisavó mora dentro dela?

ATOR 1

Eu não tenho bisavó...

ATRIZ 1

Eu também não tenho mais não.

ATOR 2

Como é que alguém pode morar do lado de dentro de outra pessoa gente? Isso não existe.

ATRIZ 2

Ei, isso é um livro, é uma história.

ATOR 2

Como é que eu ia procurar uma bisavó dentro de uma gaveta, dentro do armário, sei lá mais o que?

ATRIZ 2

Em livro pode tudo.

ATRIZ 1

Calma gente, eu já li. Esse livro conta a história da Isabel que é uma menina, ela descobre a foto da bisavó dela dentro de uma caixa, a bisavó dela que tinha nascido lá muito no passado ... Peraí, gente. Vamos ler que a gente vai entender. Eu já entendi tudinho!

ATRIZ 2

Gente, vamos parar de falar e vamos continuar.

ATOR 1

Mas a gente vai ler ou vai fazer?

ATRIZ 1

Ué, e não pode ser os dois por que?

Enquanto cantam a música vão trazendo os todos os elementos de cenário e figurino que serão usados e arrumam no espaço - durante o diálogo final também

LER LER LER

ESSAS LETRAS NO PAPEL

IMAGINAR

A CABEÇA DESENHA O QUE A GENTE QUISE VER
REFAZER
NESSE PALCO BEM AQUI TAMBÉM SERÁ
UM BOM LUGAR PRA ESSA HISTÓRIA ACONTECER
TRANSFORMAR
AS PALAVRAS, AS FORMAS, OS SONS
E COM VOCÊ AS HISTÓRIAS QUE A GENTE LÊ
TUDO PODE SER TÃO DIFERENTE
JUNTOS PODEMOS JOGAR
UM JOGO DE EXPERIMENTAR
NOVOS JEITOS, TANTAS COISAS, QUANTAS PEÇAS PRA ENCAIXAR
O IMPORTANTE É COMEÇAR

Eles vão terminando de cantar e se arrumar, roupas de crianças dos anos 80.

ATRIZ 1

Eu quero fazer a Isabel! Posso?

ATRIZ 2

Eu to de Polaina, vou dançar jazz

ATOR 2 (*acha um retroprojektor*)

O que é isso?

ATOR 1

Ah, minha mãe tem um lá em casa guardado, é retroprojektor, é pra passar desenho imagem, antigão.

ATOR 2

Caraca!

ATRIZ 2

Psiu! Chega de bagunça, a gente vai entendendo fazendo. Vamos começar

Capítulo 1 - NO FUNDO DE UMA CAIXINHA

Todos pegam seus livros pra ler

ATRIZ 1/ISABEL -

(lendo)

Eu vou contar como foi a primeira vez que encontrei a minha Bisa Bia. A primeira vez, bem que ela estava escondida. Só apareceu por causa das arrumações da minha mãe.

ATRIZ 3

Eu faço a mãe!

ISABEL

Minha mãe é engraçada. Não tem essas manias de arrumação que muita mãe dos outros tem. Porque toda mãe que eu conheço tem mania de arrumação. *(para uma criança)* A sua tem? Pois a minha não. Ela até que vai deixando as coisas meio espalhadas na casa, meio fora do lugar, e na hora em que precisa de alguma coisa...

ATRIZ 3 / MÃE

Cadê as minhas canetas coloridas? O meu guarda chuva de bolinhas não tava aqui? E a bolsinha de moedas? Meu palito de cabelo sumiu! Onde foi parar a minha pinça de estimulação???

Todos se entreolham, tensos. Não sabem.

ISABEL

Aí ela deixa todo mundo maluco, revirando pra lá e pra cá.

Alvoroço, todos procuram. Ela tá doida

MÃE

Todo mundo procurando, não quero nem saber, ninguém sai daqui até eu achar as minhas canetas coloridas, o guarda chuva de bolinhas, a bolsinha de moedas, o palito de cabelo e a minha pinça de estimacão!

ISABEL

Aí que de vez em quando ela cisma.

Todos param, segundos de tensão.

MÃE

É hoje! Cisme! Vou dar uma geral!

Alvorço novamente. Comentários do tipo 'ih, danou-se', 'ai meu Deus', 'socorro'. Entra música 'Arruma'

ARRUMA

1 DIA

ARRUMA

2 DIAS

ARRUMA

3 DIAS

ARRUMA

O QUE QUE É ISSO GENTE?

(falado) IH, ÀS VEZES DURA ATÉ UMA SEMANA

(todos) O QUE?

RASGA PAPEL!

E TIRA TUDO DO LUGAR!

Ó QUANTA ROUPA!

QUE VOCÊ NEM VOU USAR

É MUITA BUGIGANGA

PARA ORGANIZAR

O QUE QUE É ISSO GENTE?

(Mãe) E ESSE MONTE DE BAGULHO AQUI É PRA VOCÊS USAREM NA AULA DE ARTE DA ESCOLA.

(todos) ÊBA!

ISABEL

Pois foi num desses dias de arrumações da minha mãe que eu fiquei conhecendo Bisa Bia.

ATRIZ 2

É, mas vamos contar do começo. Nesse dia, a Isabel não sabia que ia conhecer a Bisa Bia. Ela chegou da escola e viu a porta do quarto aberta, a porta do armário aberta

ISABEL

... e minha mãe sentada no chão, descalça, toda despenteada, com uma caixa fechada na mão. Dei um beijo nela e olhei para a caixa.

MÃE

Aí a mãe abriu a caixa e tirou de dentro, bem lá do fundo, um envelope de papel pardo, velho e meio amassado.

ISABEL

Que é que tem aí dentro, mãe?

MÃE

Nem lembro mais, filha. Vamos ver. *(Mãe despeja o conteúdo do envelope.)*

ISABEL

A gente podia contar a história de Bisa Bia assim.

Cantam

(Isabel) DENTRO DO QUARTO DA MINHA MÃE TINHA UM ARMÁRIO

(Atriz 2) DENTRO DO ARMÁRIO TINHA UMA GAVETA

(Ator 2) DENTRO DA GAVETA TINHA UMA CAIXA

(Ator 1) DENTRO DESSA CAIXA TINHA UM ENVELOPE

(Mãe) DENTRO DO ENVELOPE

(Todos) UM MONTE DE RETRATOS

Todos vão pegando os retratos. Um deles passa os retratos no retroprojektor

ATOR 1

Olha essas pessoas nessa praça.

ATRIZ 2

Tem até um cachorro, aqui, bem debaixo da estátua do Cristo Redentor.

ISABEL

Olha esse: uma menina com dois laçarotes de fita na cabeça...

MÃE

Essa menina aí sou eu.

Todos param, incrédulos, óóó..

ATRIZ 2

E a Isabel olhava para mãe e para o retrato da menina, achava engraçado aquilo, a mãe criança na foto e adulta ali na frente dela.

MÃE

A gente ia de bonde, era ótimo, fresquinho, todo aberto. Às vezes tinha reboque. Quando a gente pagava a passagem, o cobrador puxava uma cordinha e tocava uma campainha...

ATRIZ 2

E a Isabel ficava imaginando como seria aquilo, queria saber mais.

Volta o tema musical

ISABEL

A gente ia conversando e olhando os retratos. De repente eu vi um que era a coisa mais fofa que você puder imaginar.

Música O RETRATO

NÃO ERA QUADRADO

NEM RETANGULAR
COMO OS RETRATOS QUE A GENTE VÊ.
TALVEZ MEIO REDONDO
ESPICHADO, OVAL.
NÃO ERA COLORIDO
TAMPOUCO PRETO-E-BRANCO
MARROM BEGE CLARINHO.

continua tema musical ao fundo

MÃE

Essa cor de retrato velho chamava sépia.

ATRIZ 2

Esse retrato oval e sépia ficava preso num cartão duro cinzento, todo enfeitado de flores e laços de papel mesmo, só que mais alto, como se o papelão estivesse meio inchado naquele lugar

ISABEL

E dentro disso tudo é que estava a fofura maior.

Voltam a cantar

UMA MENININHA
CABELO CACHEADO.
VESTIDO CLARO
E FITAS DE RENDINHAS
TRAZ NA MÃO BONECA DE CHAPÉU
NA OUTRA MÃO UMA RODA DE METAL
ERA O QUE?
NÃO SEI DIZER...
PARECIA UM BAMBOLE

ISABEL

Ah, mãe, me dá essa bonequinha...

MÃE

Não é boneca, minha filha, é um retrato da vovó Beatriz.

ISABEL

Ué, essa avó eu não conheço. Só conheço a vó Diná e a vó Ester. Tem outras, é?

MÃE

Tem, mas é minha. Vovó Beatriz. Sua bisavó...

ISABEL

Minha bisavó Beatriz... Não dava pra chamar de bisavó Beatriz aquela menina fofa com jeito de boneca. Dava vontade de brincar com ela. Ah, mãe, me dá a foto, dá...

MÃE

Pra que é que você quer isso? Você nem conheceu sua bisavó...

ISABEL

Por isso mesmo, pra conhecer melhor. Pra levar pra todo canto, pra levar para a escola, ...

ATRIZ 2

Pro clube , pra rua.

ATOR 1

Na chuva

ATOR 2

Na fazenda.

TODOS

Ou numa casinha de sapê.

MÃE

Não. É o único retrato que eu tenho dela, não posso dar. É a única foto de sua bisavó quando era pequena.

ATRIZ 2

Só que aí a Isabel olhou com uma cara tão pidona que ela ficou com pena

ISABEL

Por favor, mãezinha! Deixa, mãezinha!

MÃE

Está bem. Dar, eu não dou. Mas empresto para você levar para a escola.

Todos comemoram

ISABEL

Tchau mãe, to indo pra escola!

MÃE

Mas muito cuidado, hem? Não vai sujar o retrato, não amassa! E, principalmente, cuidado pra não perder...

Entra Música Bolso da Calça

Mãe canta

NÃO AMASSA

NÃO DOBRA

NÃO PERDE

NÃO MOLHA

NÃO RASGA

NÃO RISCAAAA

NEM EMPRESTA PRA NINGUÉM

(Todos)

BOTA NA BOLSA

NÃO TEM BOLSA

VAI PERDER

PRENDE POR DENTRO

DA MINHA CALÇA

VAI CAIR!

JUNTO COM A MEIA

OU O TÊNIS

VAI FEDER!

QUE ISSO, GENTE É SÓ BOTAR NO BOLSO DA CALÇA, BOLSO DA CALÇA

QUE ISSO, GENTE É SÓ BOTAR NO BOLSO DA CALÇA, BOLSO DA CALÇA

ESSE RETRATO

É GORDINHO

E EMPACOU

E NO BOLSO

DESSA CALÇA

EMPERROU

AUMENTA O BOLSO

COM JEITINHO (UM POUQUINHO)

DEMOROU

MAS COMO AUMENTAR O BOLSO DA CALÇA? BOLSO DA CALÇA

NÃO TEM COMO AUMENTAR O BOLSO DA CALÇA, BOLSO DA CALÇA

Suspende a música, todos olham como “ele e suas ideias de gerico”.

ISABEL

Só depois, quando eu conheci melhor Bisa Bia é que eu entendi porque que aquela vez ela não tinha entrado no bolso da calça.

ATRIZ 2

Agora eu! *(ela pega o retrato, 'imita' uma voz)* Menina usando calça comprida e “short”, é assim que fala?

ISABEL

É, essas roupas gostosas de brincar.

ATRIZ 2

(com o retrato)

Isso é roupa de homem.

ISABEL

Já pensou? De vez em quando ela vem com essas idéias assim, esquisitas.

ATRIZ 2

(com o retrato)

Por mim, menina só deveria usar vestido, saia, avental...

Todos reagem - 'avental?'

ATRIZ 2

(com o retrato)

É. Daqueles bem bordadinhos, cheios babado...

Ela vai se empolgar pra falar mais como gosta, Isabel corta, pegando o retrato.

ISABEL

Não, você está adiantando a história. Isso eu só soube depois. Naquela primeira vez, só achei mesmo que o retrato não cabia no bolso e lá fui com ele na mão para o meu quarto.

ATOR 2

Isabel nem desconfiava que Bisa Bia é que não queria saber de bolso de calça comprida.

ATRIZ 3

Isabel nem desconfiava que Bisa Bia tinha vontades e opiniões só dela.

ATOR 1

Isabel nem desconfiava que Bisa Bia já estava era com vontade de morar com ela.

Todos pegam seus livros e viram a página. Lêem.

CAPÍTULO 2 - PASTEL BOCHECHUDA

ATOR 2

No dia seguinte, Isabel levou Bisa Bia pro colégio, bem encaixada na sua moldura cheia de enfeites. E foi mostrar pros amigos
Ela tem o objeto retrato na mão, todos viram os amigos da escola.

ISABEL

Gente, vocês tem que conhecer essa menina aqui, a Bisa Bia, minha bisavó, olha! Ela não é um amor? *(vai mostrando)*

ATRIZ 3

Sua bisavó?

ATOR 1

A bisavó dela? Novinha assim? A minha é muito diferente.

ATRIZ 2

A minha é velhinha, tem cabeça branca, óculos, vestido de velha...

ISABEL

Vocês não entenderam, ela já morreu há muito tempo, esse é só um retrato de quando ela era pequena. Só no tempo de criança, muito antigamente, é que ela era assim como na foto.

ATRIZ 3

Então por que é que você fica falando nela dizendo que a gente tem que conhecer ela? Até parece que ela existe.

ISABEL

Mas ela existe. Então eu ia andar por aí com o retrato de alguém que não existe?

ATOR 1

Ué... Você mesma não acabou de dizer que ela não existe mais, que ela já morreu?

ISABEL

Mandraque! Como é que eu ia explicar a eles que Bisa Bia estava existindo agora para mim? E muito...

ATRIZ 2

A Isabel sabia que a Bisa Bia tinha morrido há muito tempo, mas agora, de repente, ela tava existindo pra Isabel.

ISABEL

Desde que eu descobri o retrato. Eu ficava pensando na minha Bisa.

ATRIZ 2

Ficava imaginando a vida dela, as coisas que ela brincava, o que ela fazia, o mundo no tempo dela.

ISABEL

Um mundo que eu ainda nem tinha nascido. Como seria? Não dava para explicar isso pra ninguém, ninguém ia entender. Shazan! (descogela)
Ator 2 assume o personagem Sérgio.

SÉRGIO

Aí que de repente chegou o Sérgio.

ISABEL

Sérgio! Oi... O Sérgio, para mim, era muito especial.

SÉRGIO

Era o garoto mais bonito da classe, o mais divertido, o que tinha melhores idéias. O cara era fera no lo-iô!

ISABEL

(para ATRIZ 2)

Eu vou te contar um segredo! As vezes eu fico pensando que eu eu o Sérgio a gente devia se casar quando crescer! Ooooooi!... Olha só Sérgio, esse retrato, adivinha?

SÉRGIO

É de alguém que eu conheço... deixa eu ver melhor. Ah, já sei! Como é que não vi logo? Também, com essa fantasia, você ficou tão diferente... É seu. Mas com essa roupa de caipira não deu para reconhecer.

ISABEL e ATRIZ 2

Caipira?!!!

ATRIZ 2

Um vestido lindo desse...

ISABEL

Já tava era me dando uma raiva, aí eu lembrei do que a minha tia fala sempre que menino não entende nada de moda. Hahaha Caipira....

SÉRGIO

Só que aqui no retrato você estava mais gordinha, mais bochechuda. Mas é claro que eu ia conhecer... *(ele vê o resto dos amigos se aproximando, muda o tom)* Imagine se eu não ia conhecer em qualquer lugar do mundo essa sua cara de pastel.

Todos caem na gargalhada.

ISABEL -

Mandrake! *(congela)* Se tem um negócio que me deixa danada é essa mania do Sérgio de rir de mim quando os amigos estão perto! De fazer de conta que menina é boba. Shazan! *(descongela)* Cara de pastel??!! Olha aqui, garoto... vou te mostrar a cara de pastel! Garoto, eu vou te dar uma surra! *(para plateia)* Ai eu pirei mesmo

Isabel sai correndo atrás de Sérgio, que foge. Confusão, bagunça de todos.

SÉRGIO

já escapando, grita

Não perde o retrato da pastel bochechuda, vai que eu preciso pra pendurar na porta do meu quarto e espantar mosquito?

ISABEL

Caramba! O retrato! Cadê?

ATRIZ 2

Tava lá no meio do patio

ATRIZ 3

E o vento tava quase levando o retrato embora

Volta a música das recomendações de mãe (não amassa, não perde)

Todos tentam pegar o retrato. Quem pega o retrato é o Professor de História, Ator 1.

PROFESSOR

Olha só que lindo esse retrato que o vento acaba de me trazer.

ISABEL

É meu, professor Aurélio. Mandrake! Stop! Esquece! O professor Aurélio era o professor de História, eu gostava muito dele.

PROFESSOR

Sabe Isabel, adoro retratos antigos. Quem é?

ISABEL

Minha bisavó.

PROFESSOR

Ah... Eu devia ter desconfiado. Vocês são muito parecidas mesmo. É só a gente olhar com atenção que vai logo vendo. O mesmo formato de rosto, impressionante. Você tem os olhos dela.

ISABEL

Mas como é que os olhos podiam ser dela, se eram meus? Não entendi.

PROFESSOR

E tocou o sinal da escola.

Todos correm para pegar os livros, viram a página. Lêem.

CAPÍTULO 3 - TATUAGEM TRANSPARENTE

ATOR 1

E só depois que chegou em casa, a Isabel olhou a foto de novo, agora com calma.

ISABEL

É... não é que a gente é parecida mesmo?

ATRIZ 3

Mas agora era a hora de ir pra rua brincar.

Música

TODO DIA, CHEGAR DA ESCOLA, ÔBA
NÃO DEMORA
BRINCAR LÁ FORA
COME ALGUMA COISA
DEIXA TUDO UM POUCO PRA LÁ
TROCA DE ROUPA
TIRA O UNIFORME E BOTA A ROUPA DE BRINCAR
IR PRA RUA, ENCONTRAR OS AMIGOS
A TURMA LÁ DA ESQUINA JÁ TÁ PRONTA PRA APRONTAR.

ISABEL

Bisa Bia, quer ir brincar lá embaixo comigo?

ATRIZ 2

Responder mesmo, ela não respondeu.

ISABEL

Mas ela tava doida para ir, eu sabia. Na hora que eu falei em brincar os olhos dela brilharam.

ATOR 2

Mas que olhos que brilharam? Não era uma foto?

ATOR 1

É jeito de falar

ATRIZ 3

Pra ela brilharam,ué.

ISABEL

Imagina! Depois de ter ficado todo aquele tempo trancada no escuro, dentro de um envelope, de uma caixa, de uma gaveta, aquela história toda... Bisa Bia ia brincar comigo!

ATRIZ 2

O problema era onde é que ia botar o retrato...

ATRIZ 3

De novo?

Repetem cena de tentar encaixar a foto no bolso - música “Bota na Bolsa”

BOTA NA BOLSA

NÃO TEM BOLSA

VAI PERDER

PRENDE POR DENTRO

DA MINHA CALÇA

VAI CAIR

JUNTO COM A MEIA

OU O TÊNIS

VAI FEDER

ATOR 2

Dá uma amassadinha ué!

ATRIZ 2

Ah não, vai amassar o retrato, gente??

ISABEL

Calma, gente! Acabei de ter uma ideia supimpa! *(coloca a foto na barriga)*

Aqui ela vai ficar bem vontade e protegida também. Então a gente vai brincar de quê

ATOR 2

Pique-cola

ISABEL

E Com quem tá?

TODOS

Com quem pergunta!

MÚSICA (a música intercala com as falas de Isabel e Bisa Bia)

CORRE-CORRE

PULA-PULA

PEGA-PEGA

CORRE-CORRE

PULA-PULA

PEGA-PEGA

ISABEL

Esse negócio duro na minha barriga tá me machucando...

(Música)

CORRE-CORRE

PULA-PULA

PEGA-PEGA

CORRE-PULA-PEGA

ISABEL

Era como se Bisa Bia ficasse de vez em quando me dando umas cutucadas, pra me dizer alguma coisa.

(Música)

CORRE-QUE-CORRE

PULA-QUE-PULA

PEGA-QUE-PEGA

CORRE-PULA-PEGA

ATRIZ 2

A Bisa Bia não gostava quando a Isabel ficava correndo, pulando desse jeito, essas brincadeiras de menino. Preferia quando ela ficava quieta e sossegada num canto, como uma mocinha bonita e bem-comportada.

CORRE-CORRE- CORRE-CORRE

CORRE-PULA-PEGA

CORRE-PULA-PEGA

Reação rápida de Isabel tipo ‘eu heim’. Música.

ISABEL

Imagina se no meio daquela brincadeira toda eu ia parar de me divertir pra explicar pra Bisa Bia que não tem nada a ver esse negócio de brincadeira de menina e de menino.

TODOS

Nada a ver!

ISABEL

Me cutucou? Cutuco de volta. Sossega, Bisa Bia! Tanto cutuquei que ela acabou ficando quietinha, bem sossegada. Bem como ela achava que devia ser uma mocinha bonita e bem comportar! E a gente pôde brincar em paz.

(Música)

CORRE-CORRE

PULA-PULA

PEGA-PEGA

ATOR 2

Quem quer tomar um sorvete?

TODOS

“ôba!”.

(Música termina).

ATRIZ 2

Só que a Bisa Bia ficou tão bem-comportada e a Isabel brincou tanto que até esqueceu dela.

ISABEL

Nesse dia eu brinquei, corri, joguei e depois fui tomar sorvete, nesse dia eu esqueci dela. Só que quando cheguei em casa...

ATOR 1

Cansada

ATRIZ 3

Suada

ATOR 2

Camisa toda expandongada

MÃE

Mas tá imunda! Não quero nem ver, já pro banho!

Reação de todos “ih... ferrou”

ISABEL

E quando eu fui tirar a roupa pra tomar banho...

Caramba! Cadê o retrato?

Música

*CADÊ O RETRATO, O RETRATO CADÊ
PROCURA COM TATO,
COM JEITO, O RETRATO ERA UM TRATO
PROCURA O RETRATO CADÊ
PROCURA O RETRATO
NÃO POSSO PERDER*

*SERÁ QUE ELE CAIU
FICOU NA RUA, ESCORREGOU
SERÁ, FOI UM PUXÃO
OU BEM NA HORA DO EMPURRÃO*

*FOI O SALTO QUE EU DEI
O QUE FOI, EU NÃO SEI
MINHA MÃE NÃO ESCUTEI
PERDI
ME FERREI!*

MÃE

Como é, filha, levou o retrato da vovó Beatriz para a escola?

Pára a música, Isabel paralizada também.

ISABEL

Caramba... o que que eu ia falar? Levei, mãe, fez o maior sucesso. Todo mundo queria ver. Ficaram pedindo emprestado...

MÃE

Vê lá, hem, Isabel, cuidado para não perder...

ISABEL

Pode deixar, mãe. Não vou perder nunca.

Reação de todos.

TODOS

Pega na mentira!

ISABEL

Mandrake! Não era mentira. Fui respondendo com calma, tava começando a descobrir uma verdade bem lá no fundo de mim... Shazan!

MÃE

E cadê o retrato?

ISABEL

Sabe, mãe, aconteceu uma coisa muito interessante.

MÃE

Ahã.

Mãe sai e volta pro coro

ISABEL

Fui falando e entrando no chuveiro, a voz da minha mãe lá longe... Bisa Bia gostou muito de mim, da minha escola, dos meus amigos, de tudo meu. Ela agora quer ficar morando comigo.

ATRIZ 3/MÃE

Ahã... ah... Ah é...

ISABEL

É que eu corri, suei, o retrato ficou molhado, colou em mim. Igualzinho a uma tatuagem. Ela ficou pintada na minha pele. Mas não dá para ninguém mais ver. É uma tatuagem transparente. Invisível. Bisa Bia passou pra dentro de

mim, já pensou? Agora Bisa Bia está morando comigo de verdade. Bem lá dentro. Morando comigo para sempre.

ATRIZ 3

Aí Isabel saiu do chuveiro, procurou a mãe.

ISABEL

Mamãe tem essa mania de sair e deixar a gente falando sozinha.

ATOR 1

Mas dessa vez, até que era bom, vai que ela esquecia a história do retrato desaparecido?

ISABEL

Eu é que não ia esquecer nunca. Agora, eu, Isabel, que não tinha irmão nem irmã, já tinha uma amiga especial

ATRIZ 2 assumiu a personagem de Bisa Bia

ATRIZ 2/BISA BIA

Uma bisavó-menininha

ISABEL

Linda, linda, toda fofa, morando dentro do meu peito.

BISA BIA

Com boneca, arco, vestido de renda e tudo.

ISABEL

Folhinha de abacate ninguém me combate.

Todos pegam seus 27ibros, viram a página. Lêem.

CAPÍTULO 4 - CONVERSAS DE ANTIGAMENTE

ATOR 2

E foi a partir desse dia que Isabel e Bisa Bia passaram a ter longas conversas

BISA BIA

Todos os dias

ISABEL

Sobre um monte de coisas do tempo dela e do meu tempo.

BISA BIA

Bisa Bia ensinava coisas, falava de lembranças, dava conselhos

ISABEL

O que ela gosta de dar conselhos não dá nem para imaginar. Eu aprendia com ela, ela aprendia comigo também.

BISA BIA

É, só que vezes elas não se entendiam muito não. Parecia que cada uma falava uma língua diferente.

Música

A GENTE FALA A MESMA LINGUA

A MESMA LINGUA? NEM PARECE

TANTA COISA QUE MUDOU E A GENTE É QUE NÃO SABE

E É DIFÍCIL DE ENTENDER

MAS TANTA COISA A GENTE APRENDE E DEPOIS TAMBÉM ESQUECE

*O QUE QUE É DO MEU TEMPO QUE É DO SEU, QUE É DO OUTRO, QUE É DO
NOSSO*

COMO É QUE EU VOU SABER

*DO QUE EXISTE PRA MIM HOJE SE EU NÃO CONHECER O QUE QUE NO PASSADO
EXISTIU PARA VOCÊ
ESSAS COISAS QUE SÃO SUAS, QUE SÃO MINHAS, QUE SÃO NOSSAS
SE VOCÊ DIZ “NÃO ME IMPORTA, É TUDO COISA VELHA, SEM FUNÇÃO, O
MELHOR É ESQUECER”
É PORQUE VOCÊ NÃO SABE
DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO AS COISAS TÃO AQUI PRA GENTE VER.*

ISABEL

Agora, senhoras e senhores. Nós vamos fazer uma entrevista pra saber do tempo da Bisa Bia! Um tempo que não tinha televisão, não tinha liquidificador, não tinha sofá cama.

BISA BIA

Na minha cama não tinha sofá, mas tinha mosquito.

ATOR 1

Que isso? Era uma criação de mosquito?

BISA BIA

Era uma cortina pro mosquito não entrar na cama. Sabe assim de princesa?

ISABEL

Ah, ta! Só queria te dar uma informação rápida. Hoje em dia tem “spray” de matar mosquito. Não precisa disso não! Agora me responde uma coisa: o que você faz pra ter essa pele tão bonita, tão amor, tão fofucha!

BISA BIA

Eu lavava o rosto no quarto mesmo, com uma bacia e um jarro d'água.

ISABEL

Ué? Por que no quart e não no banheiro?

BISA BIA

Não tinha banheiro dentro de casa não!

ISABEL

Ah! E pra fazer xixi?

BISA BIA

Tinha uma casinha lá fora...

ISABEL

E se acordasse de noite com vontade?

BISA BIA

Tinha um urinol...

TODOS

O quê?

BISA BIA

Um urinol, penico. Ficava embaixo da cama.

ISABEL

Ah, vamos acabar com essa conversa mal cheirosa, não é? Ô , Bisa! Me diz, qual é a sua comida preferida!

BISA BIA

Minha vez! Baba de moça

TODOS

Ecaaaa!

BISA BIA

Pé de moleque, olho de sogra e suspiro...

ISABEL

Ah, são doces! Entendi. Agora é minha vez: E a sua , Bel? Qual é a sua comida preferida?

ISABEL

Eu prefiro comer um cachorro-quente e tomar uma vaca-preta!

BISA BIA

Ah, que horro! Coitadinho do cachorro...

ISABEL

Não, Bisa! Cachorro quente é um sanduiche. É um pão com salsicha no meio

BISA BIA

Vaca preta é o quê?

ISABEL

Sorvete com coca cola

BISA BIA

Você bebe Cola?

TODOS

Refrigerante!

BISA BIA

Mas ele refrigera o quê?

ISABEL

Ai meu Deus...

BISA BIA

E a gente ficava horas assim, batendo papo explicativo.

ISABEL

É que durante todo esse tempo que a Bisa passou dentro do armário, que estava dentro da gaveta, aquela história toda,...ela não viu nada que aconteceu por aqui nesse tempo todo.

BISA BIA

E lá fomos nós, felizes da vida.

ISABEL

Ou lá fui eu, que ninguém vê mesmo Bisa Bia comigo, e eu não sou maluca de sair falando com ela pelo meio da rua...

BISA BIA

Já pensou?

Todos pegam seus livros, viram a página. Lêem.

CAPÍTULO 5 – MENINAS QUE ASSOVIAM

TODOS abrem a cena assoviando

ATOR 1

Os papos com Bisa Bia podiam ser muito divertidos.

ATOR 2

Mas tinha horas que a Bisa Bia torrava a paciência de qualquer um.

BISA BIA

Menina não senta de perna aberta!

ISABEL

Se Bisa Bia tinha uma coisa chata era essa mania dela de dar conselho.

BISA BIA

(dando conselhos sem parar enquanto os outros continuam a contar)

Imagina se alguém te vê desse jeito... você tem que saber se comportar, escuta o que eu to te dizendo... Aprendi com a minha experiência...

ISABEL

Então, Bisa, se eu não puder fazer a minha experiência, como é que vou aprender? Tem horas que Bisa Bia torra a paciência, dá vontade de sumir, mas como é que a gente pode sumir para bem longe de alguém que mora com a gente dessa maneira, bem dentro mesmo?

BISA BIA fala com ISABEL enquanto ela assovia tampando os ouvidos!

Bisa Bia falando baixinho sem parar – improviso. Isabel se irrita e começa a assoviar.

BISA BIA

Que horror! Um assovio?

ISABEL

Qual o problema de assoviar, Bisa?

BISA BIA

O problema não é o assovio. É uma menina assoviando, uma mocinha com esses modos de moleque de rua.

TODOS REAGEM 'Ah, gente, mocinha...?', 'moleque de rua'?

ISABEL

Ai! Pra que é que ela foi dizer isso?

ATRIZ 3

Só que bem nessa hora, tinha uma voz dentro da Isabel, bem fraquinha

ISABEL

E a vizinha dizia assim:

ATRIZ 3

Pode assoviar! Faça o que você bem entender! Não deixa ninguém mandar em você desse jeito.

ISABEL

Era justamente o que eu queria ouvir. Aí não pensei 2 vezes!

ATOR 1

Ela vestiu aquela calça jeans desbotada

ATOR 2

Botou aquele tênis velho

ATRIZ 3

Saiu chutando o que encontrava pela frente.

ISABEL

E assoviando! Bem moleca mesmo. Ih, olha lá o Sérgio!

ATOR 1

E olha lá a chata da Marcelinha!

Todos correm. Menos ATOR 1

ATOR 1

A Marcelinha era aquela garota do tipo muito chata, chata mesmo. Quem vai fazer a Marcelinha?

Todos olham o ator 1, vão arrumá-lo.

ISABEL

É quem pergunta! E a Marcelinha tava lá, toda frosô!

ATOR 2

Que que é frosô?

ISABEL

A Marcelinha vai te explicar o que é frosô.

ATOR 2

Que que é frosô, Marcelinha?

ATOR 1/MARCELINHA

Toda arrumadinha, roupa cara, fivela de florzinha no cabelo, falando mole, cheia de nhenhém.

ISABEL

Jogando sorrisos para o Sérgio. Ai, eu não agüento!

SÉRGIO

Só que o Sérgio viu a Isabel e foi lá falar com ela.

ISABEL

É claro! Como não tinha nenhum menino por perto, ele tava ótimo, simpático, amigão.

SÉRGIO

Oi, Bel...

ISABEL

Oiii...

MARCELINHA

Oi!

ISABEL

Ai, a a chata da Marcela interrompeu

MARCELA

Vocês viram que tá cheio de goiaba no quintal da Dona Nieta? Mas ela tá viajando...

SÉRGIO

Não faz mal, a gente vai lá e pega, depois a gente conta pra ela. Ela deixa.

MARCELA

Mas como é que a gente vai entrar? A garagem também está trancadinha.

ISABEL

Gente, a voz da Marcela parecia um chorinho de neném.

MARCELA

Não vai dar...

ISABEL

Você vai de carro, é? Precisa de garagem? Tem medo de cansar sua beleza, é?

MARCELA

É que o bambu com uma latinha na ponta, para tirar goiaba, fica na garagem.

SÉRGIO

A gente sobe na goiabeira...

MARCELA

E o portão?

ISABEL

A gente pula o muro...

MARCELA

Eu não posso. Mamãe disse para eu não me sujar, que ia estragar minha roupa.

E eu nem sei fazer essas coisas de moleque...

ISABEL

Dentro da minha cabeça, a voz de Bisa Bia recomeçava e fazia coro com a voz da Marcela lá fora da minha cabeça.

Bisa Bia e Marcela começam a resmungar as mesmas coisas, improvisar.

MARCELA / BISA BIA

Porque eu sou menina, menina não sobe em árvore, eu nem sei, imagina, e se eu me machucar, não fica bem pra uma mocinha...

SÉRGIO

Não faz mal, não, Marcelinha... Fica aqui, eu vou lá e trago uma goiaba para você. Me espera.

ISABEL

Marcelinha!!! Desaforo! E eu? Melhor fingir que nem ouvi.

ATRIZ 3

Isabel pulou o muro pro quintal do outro lado. Sérgio pulou atrás.

ATOR 1 late

SÉRGIO

O cachorro tá solto! Depressa pra a goiabeira Bel, senão ele te pega!

Todos reagem assustados.)

ISABEL

Correr nada. Se ficar com medo aí é pior. É o Rex, cara... Devagar... O Rex era um pastor alemão daqueles grandalhões. Mas era meu amigo. Oi, amigão, sou eu, tudo bem, calma, calma, viemos só pegar umas goiabinhas... Pronto, pronto, calma...

ATRIZ 3

A Isabel fazia carinho no cachorro, abraçava e o Sérgio olhava com cada olho arregalado...

ISABEL

Calma, Rex. Nós só viemos pegar umas goiabinhas! Calma, sem medo.

ATRIZ 2

Num instante os dois já estavam lá em cima na goiabeira.

ATRIZ 3

Comendo goiabas e batendo um super papo

SÉRGIO

Puxa, Bel, você é a menina mais corajosa que eu já conheci!

ATRIZ 3

Ela ficou quieta, o coração batia forte.

ATRIZ 2

É, mas olha só o que ele falou logo depois

SÉRGIO

E você sobe em árvore feito um menino.

ISABEL

Aí pronto... eu só ouvia a voz de Bisa Bia né?

BISA BIA

Viu? Ele acha você parecida com um menino. Agora ele vai levar uma goiaba de presente para aquela menininha bem arrumada e penteada que está esperando quieta na calçada... Finge que se machuca, sua boba, chora um pouco, para ele cuidar de você...

ATRIZ 3

E a Isabel já ia começar mesmo a fingir

ISABEL

Nem era tão fingido não, porque só de pensar na Marcela me dava mesmo vontade de chorar.

ATRIZ 3

Só que aí Isabel ouviu aquela outra voz.

ISABEL

Aquela que disse pra eu assoviar, pra fazer o que tivesse vontade, lembra?

ATRIZ 3

Só que agora ela dizia: Não finge nada. Se o Sérgio não gosta de você do jeito que você é, é porque ele é bobo e não merece que você goste dele. Fica firme.

ISABEL

Quem seria essa voz? Eu não tava entendendo nada, mas preferi esse conselho. Fiquei firme.

ATRIZ 2 E 3

E o Sérgio chegando cada vez mais perto dela...

ISABEL

Aí, sabe o que foi que ele disse?

SÉRGIO

Bel, você é a menina mais legal que eu já conheci, não é que nem essas que parecem que vão quebrar à toa. Tem horas que eu tenho vontade de casar com você quando crescer.

ISABEL

Mandrake! Ai, casar! Shazan!

SERGIO

Pelo menos, assim nossos filhos

ISABEL

Mandrake! Ai, Filhos! Shazan!

SERGIO

Eles iam ter uma mãe assim mais legal que as que têm por aí.

BISA BIA

A Isabel ainda nem tinha recuperado do susto de ouvir isso.

ATRIZ 3

E o Sérgio fez um carinho no cabelo dela.

AS DUAS

E deu um beijo nela!

Ele faz o carinho nela e dá um beijo. Todos comemoram, Bisa Bia entre feliz e escandalizada.

ATRIZ 2

Só que eles perderam o equilíbrio

ATRIZ 3

E caíram da árvore.

ATRIZ 2

Abraçados!

ATRIZ 3

Morrendo de rir, com o Rex lambendo, a maior confusão.

ISABEL

Mandrake! Ah! Eu estava muito feliz! Shazan! Não esquece a goiaba da Marcela. Você prometeu.

SÉRGIO

Ih, é. Vou pegar essa aqui do chão mesmo. Só que está bichada.

ISABEL

Sobe na goiabeira e busca outra ué...

SÉRGIO

Eu, não.

ATOR 1

E foi assim que Marcela Marcelinha ganhou uma goiaba velha velhinha, bichada bichadinha.

ISABEL

E enquanto ela reclamava com aquela voz de choro chorinho, eu voltei para casa com o coração sambando aos pulos. Cada pulo pulão.

Todos correm pros seus livros, viram a página. Lêem.

CAPÍTULO 6 – UM ESPIRRO E UMA TRAGÉDIA

ATOR 1

Depois dessa história com o Sérgio claro que Bisa Bia logo veio com aquele monte de conselhos dela

BISA BIA

Menina de sua idade não devia estar pensando em namoro, não fica bem. Na sua idade tem que brincar de roda, fazer comidinha, pular amarelinha, costurar roupa de boneca...

ISABEL

Ué, mas você não vive dizendo que eu sou uma mocinha?

BISA BIA

É modo de dizer...

ISABEL

Ah, ta! Bisa, me responde uma coisa: na sua época as meninas casavam com que idade?

BISA BIA

Ah, não sei, não lembro, esqueci...

ISABEL

Ela é assim. Quando não quer lembrar, diz que não lembra. Mas eu não sou esquecida. Outro dia você falou que, às vezes, era com treze anos. Já está na hora de eu começar a pensar em namorar, estou muito atrasada...

BISA BIA

Isso era antigamente. E naquele tempo a gente não namorava.

ISABEL

Não namorava? E casava?

BISA BIA

É. Casava com quem os pais resolviam.

Reação de todos .

ATRIZ 3

E nessa hora Isabel ouviu a outra voz falando lá dentro

ISABEL

Tá fraquinha, não to conseguindo ouvir

ATRIZ 3

Mas a Isabel já sabia o que queria responder

ISABEL

Olha, Bisa Bia, quer saber de uma coisa? Isso tudo foi muito antigamente. Hoje em dia, é justamente o contrário. Menina do meu tamanho não casa, não. Mas namora, se quiser. Namoro de menina, que é diferente de namoro de mulher maior, mas é namoro, sim. E, na hora de casar, não são mais os pais que resolvem. É a gente mesma. Estamos inventando um jeito novo pra essas coisas, sabe?

BISA BIA

Bel, se você diz que é assim, deve ser verdade, porque uma bisneta minha não ia mentir. Só que se você está querendo namorar, precisa aprender. Porque, do jeito que você está fazendo, está tudo errado.

ATOR 2

Essa conversa aí era melhor cortar logo.

ISABEL

Está dando certo, Bisa Bia. Vê se desta vez você não se mete, não, tá?

BISA BIA

E até que ela não se meteu mais mesmo.

ATOR 1

Mas por alguns dias.

ATRIZ 3

Muito poucos dias.

ATOR 2

E quando a Isabel voltou pra escola ela não se aguentou!

ATOR 1

Vamos explicar: é que a Isabel tinha faltado vários dias de aula por causa de uma super gripe.

ISABEL

Atchim!

ATOR 2

E tava doida de vontade de ir logo pro colégio, ver a turma.

ATOR 1

Principalmente o Sérgio.

ATRIZ 3

E mamãe só me deixou ir na quarta feira e mesmo assim, bem agasalhada!

ISABEL

Cheirando a remédio e com uma maçaroca de lenço de papel no bolso do casaco. Tchau, mãe! To indo pra escola! (tempinho) E logo na entrada quem tava lá no meio do pessoal?

ATOR 2

O Sérgio.

ISABEL

Todo mundo deu um 'oi!', mas o dele foi muito mais assim:

SÉRGIO

Ooooooi!

ISABEL

Era a primeira vez que ele sorria tanto para mim na frente dos amigos.. O meu coração batia forte.

ISABEL

Aí aconteceu uma tragédia. Eu espirrei!

Coro 'quebra' os personagens 'meninos da escola' pra comentar.

ATOR 1

Desde quando espirro é tragédia?

ATOR 2

Tem espirro...

ATRIZ 3

É que dessa vez, foi mesmo um espirro trágico.

ISABEL

AAAAAAAAAATCHIM!!!!!!! Cadê os lenços no bolso do meu casaco? Cadê?

ATOR 1

O nariz já ia escorrer

ATOR 2

Já tava escorrendo, alá

ISABEL

Eu tinha certeza que eu tinha trazido, não podia ter perdido.

ATOR 1

Olha só, pessoal, cara mais suja de meleca...

Música: Rock da Meleca.

QUE COISA NOJENTA PRESA DENTRO DE MIM

TÁ ME IRRITANDO ME ENTUPINDO ASSIM

O MEU NARIZINHO É UMA FERIDA ENORME

ESSA GOSMA VAI SUJAR O MEU UNIFORME

E A CACHOCEIRA TÁ DESCENDO CRUEL

ONDE ESTARÃO OS LENÇOS DE PAPEL

*OS MENINOS JÁ ESTÃO MORRENDO DE RIR
ACHO QUE EU QUERO SUMIR*

*COM TANTA MELECA (ECA!)
MELECA (ECA!)
CORRE E ESCORRE FEITO UM CHAFARIZ
QUANTA MELECA (ECA!)
NÃO RESPIRO MAIS PELO NARIZ*

ISABEL

E aí aconteceu. Todos os meninos caíram na gargalhada. Até o Sérgio. Aquele
duas-caras, quando tá sozinho comigo é fofo, com os amiguinhos lá dele é o
maior maria-vai-com-as-outras

*COM TANTA MELECA (ECA!)
MELECA (ECA!)
CORRE E ESCORRE FEITO UM CHAFARIZ
QUANTA MELECA (ECA!)
NÃO RESPIRO MAIS PELO NARIZ*

ISABEL

Ah! Que nojo! Adeus, mundo cruel!

ATRIZ 3

*a Isabel não aguentou. Saiu correndo pelo pátio e se trancou no banheiro pra
chorar à vontade com um monte de lenço de papel.*

ATRIZ 3 dando lenços de papel a Isabel.

BISA BIA

Puxa vida! Mas será o Benedito? No meu tempo os rapazes eram muito mais cavalheiros!

ISABEL

“Cavaleiros”, Bisa? Pra que é que alguém precisava de andar bem a cavalo numa hora dessas?

BISA BIA

Eu disse “cavalheiros”, eles eram gentis, educados, solícitos com as damas... Se eu deixasse cair um lenço perto de um namorado, ele pegava e vinha trazer para mim com todo o cuidado...

ISABEL

Bisa Bia, você andou querendo me ajudar, foi?

Silêncio entre as duas. Música pontua. Bisa Bia acaba confessando ‘o crime’.

BISA BIA

Também, usar papel como se fosse lenço! Claro que não dá certo. Meus lenços eram de linho, cambraia, engomadinhos, tinham rendas...

ISABEL

Bisa Bia, não me enrola... Os de pano podiam ser mais bonitos, mas os de papel são mais higiênicos. Me diz: foi você que deixou cair meus lenços?

BISA BIA

Fui eu, sim, com a melhor das intenções. Eu não podia imaginar que fosse acontecer uma coisa dessas. No meu tempo...

ISABEL

Aí eu estourei

Coro estoura com ela.

ISABEL

Não me interessa o seu tempo! Quando é que você vai entender que hoje em dia tudo é muito diferente? Eu sou eu, vivo no meu tempo, e quero fazer tudo o que tenho vontade, viver minha vida, sacou, Bisa Bia? Eu sou eu, ouviu? Eu sou eu! Ele é ele! Ela é ela! Você é você e eu sou eu! Cada um tem que ser o que se é!

Bisa Bia fala enquanto Isabel fica repetindo 'eu sou eu'.

BISA BIA

Isabel, cê tá falando alto. Pára com isso!

ISABEL

Eu sou eu, eu sou eu!

ATOR 2

'Deu tilt'

ATOR 1

Parecia um disco arranhado.

ISABEL

Eu sou eu, eu sou eu!

BISA BIA

A conversa comigo tem que ser muda, é conversa pra dentro, ninguém pode ouvir!

ISABEL

Eu sou eu, eu sou eu!

BISA BIA

Ai ai ai... Daqui a pouco vai juntar gente aqui... Até que apareceu o professor Aurélio, graças a Deus.

(ISABEL CHORANDO)

PROFESSOR

Que aconteceu Isabel? Trancada chorando no banheiro?

ISABEL

EU SOU EU , PROFESSOR AURÉLIO!

PROFESSOR

Você tá com febre, tá delirando. Vai mais cedo para casa.

ISABEL

Ai, eu gostei! Nem precisei entrar na sala. Achei bom, deixei todo mundo morrendo de remorso de ter rido de mim. Bem-feito!

Todos correm pros livros, viram a página.

CAPÍTULO 7 – A DONA DA VOZ MISTERIOSA

ATOR 2

Quando chegou em casa, a Isabel ainda tava danada com a Bisa Bia, ficou um tempão sem falar com ela direito.

ATOR 1

É mas essa história toda dos lenços também deu na Isabel vontade de saber como eram os lenços dessa época, que eram bordados, rendados...

BISA BIA

E a Bisa Bia, que tava chateada com a chateação de Isabel com ela, tratou de dar uma ideia: Pede pra sua mãe te ensinar a bordar!

ISABEL

Eu ainda tava meio 'assim' de aceitar as ideias de Bisa Bia, mas essa eu topei. E minha mãe me ensinou.

BISA BIA

Ela aprendeu rapidinho.

ISABEL

E não é que eu gostei? Comecei com ponto de cruz, maiores, depois fui ficando craque...

BISA BIA

Estou gostando de ver esta senhora minha bisneta, tão jeitosa... Isso, sim, é comportamento de uma mocinha bonita!

ATOR 1

Mas a Isabel ainda estava chateada

ATOR 2

Fingiu que não ouviu

BISA BIA

Meu benzinho, a história dos lenços... Minha intenção era a melhor possível.

Queria que o Sérgio apanhasse o lenço do chão, te entregasse, vocês iam conversar, você ia sorrir para ele, ia se fingir de frágil, ele ia te proteger...

ATRIZ 3

Aí a Isabel ouviu bem mais forte aquela outra voz.

ISABEL

E, desta vez, prestei bastante atenção.

ATRIZ 3

Bisa Bia, a senhora me desculpe, mas a Bel não precisa fingir nada pro Sérgio, ninguém tem nada que fingir para ninguém. Se ela estiver com vontade de falar com ele, vai lá, ou telefona, e fala. Para que complicar?

ISABEL

Ih... aê....!

NETA BETA

E você aí, também deixe de ser boba, resolveu agora ficar perdendo seu tempo, espetando agulha num pano. Bordar? Que coisa mais antiga! Larga isso e vai fazer alguma coisa útil.

Isabel fica danada da vida

ATOR 2

Ih, agora a voz exagerou...

ATOR 1

Se meteu onde não foi chamada...

ISABEL

Ei, você! Dona voz misteriosa que não sei nem que é, dando palpite na minha vida. Fique sabendo que não estou perdendo tempo nenhum, eu tô é descobrindo que gosto muito de bordar, como gosto de patinar

BISA BIA

De tomar chá com bolo

ATOR 2

De ler

ATOR 1

De dançar

ISABEL

De um monte de coisas... eu faço o que eu quiser. Eu sou eu,oras! Eu tinha gostado da frase do meu delírio. Acho que vai ficar sempre comigo. E tem mais: não quero saber de voz que se mete na vida dos outros sem dizer quem é.

NETA BETA

Calma Bisa...

ISABEL

Ei, você está se confundindo. Bisa é ela. Não sou eu! E ela é minha Bisa, não é sua!

NETA BETA

Ai que fofo! Eu sei muito bem. Você é que é minha Bisa. Bisa Bel.

ATOR 1

Bisa Bel!

ATOR 2

Bisa Bia, Bisa Bel!

ATOR 1

O título do livro.

NETA BETA

Uma gracinha de menininha de “short” e tênis, que eu encontrei numa foto antiga. E ela é sua Bisa. Bisa Bia, a menininha que também está lá, no retrato que você segura na mão. Quer ver?

ISABEL

Eu quero porque eu to confusa!

Todos sem entender

ATOR 2

Como é que a Isabel podia ser bisavó de alguém sem saber?

ATOR 1

Como é que ela podia segurar o retrato de Bisa Bia se ele estava perdido?

ATRIZ 1/ISABEL

Calma! Eu lembrei! Ei, eu lembrei! Vamos continuar a história que já vai explicar. Eu já li, eu já entendi. Vamos voltar pra história.

Param a confusão. Voltam pros seus lugares

ISABEL

Vamos começar pelo mais fácil: Qual é seu nome?

NETA BETA

Beta. Sou sua bisneta. Eu moro daqui a muito tempo, muito lá no futuro. Um dia, minha mãe – que é sua neta – Ai, eu vou ser avó! – tava dando uma geral. E eu encontrei uma foto antiga, com uma menina que era a coisa mais fofinha deste mundo: - é ? quem? - VOCÊ! - Eu ? - E você estava segurando a foto dela na mão. Acho que você tirou esse retrato no colégio.

ISABEL

Não pode ser. Se na foto eu to com o retrato de Bisa Bia...

BISA BIA

É que ela perdeu o retrato...

NETA BETA

Eu não sei como é que pode, só sei que eu vi. E achei você a coisa mais fofinha desse mundo! Fiquei gostando tanto de vocês que vim visitar, mesmo sabendo do perigo.

BISA BIA

Perigo? Que perigo?

NETA BETA

Eu tinha que ficar só vendo vocês, quietinha. Mas se eu falasse, corria o risco de que você me ouvisse, Bisa Bel. E eu falei...

TODOS

E aí?

NETA BETA

E então, um pouco de mim vai ficar para sempre morando dentro de você...

BISA BIA

Junto comigo também? Será que tem lugar?

NETA BETA

Tem que ter. E, pelo jeito, a gente vai discutir um bocado.

ISABEL

Ai, ai, ai, minha cabeça!

Introdução da música, "Beta ou Bia". NETA BETA vai contando algumas coisas antes delas começarem a cantar

NETA BETA

Ah é, porque no meu tempo, não tem nada dessa história de coisa só de menina e só de menino. Meu irmão por exemplo ele cozinha. Eu conserto tudo... Tenho banca de carpinteiro, sei consertar tudo, até trocar tomada...

BISA BIA

Que absurdo...

ISABEL

Que irado...

MÚSICA – Beta ou Bia?

SERÁ QUE TEM LUGAR?

SERÁ QUE VAI CABER?

NOSSA, QUANTO PALPITE DIFERENTE

O QUE EXISTE EM COMUM

JÁ DEU PRA PERCEBER

NÓS AMAMOS MUITO VOCÊ.

EU ADORO ESSA IDEIA

É DIFÍCIL ESCOLHER O PALPITE MELHOR

AS SURPRESAS DA BISNETA

OU OS CONSELHOS

(BISA BIA) ‘SABIDOS’,

(NETA BETA) ‘ANTIGOS’,

(ISABEL) VIVIDOS

DA MINHA BISAVÓ

BETA OU BIA?

BISA BETA OU NETA BIA?

BISA? NETA?

BETA OU BIA?

PRA QUE LADO SEGUIR

PRA ONDE IR

A CADA HORA O CORAÇÃO VAI ME DIZER.

PRA QUE LADO SEGUIR

PRA ONDE IR

SÃO DOIS LADOS PRA APRENDER A CONVIVER

BISA BIA

Às vezes a Isabel achava que a bisneta tava certa

ISABEL

Mas meu coração queria fazer as coisas que minha bisavó palpitava.

NETA BETA

Outras vezes era mais fácil seguir os conselhos de Bisa Bia

ISABEL

Mas um negócio dentro de mim me empurrava para seguir Neta Beta e lutar com o mundo

NETA BETA

Mesmo sabendo que ainda ia demorar muito até alguém te entender.

ISABEL

Mas eu já estava me entendendo um pouco — e isto já tava era bom.

Todos correm pra virar a página. Lêem

Bye, bye, Baby, Bye, bye

Estou a dois passos

Do fim do Livro

Que já vai terminar / Depois vou recomeçar!

Ator

Peraí, vamos terminar primeiro, né, gente?

ÚLTIMO CAPÍTULO - TRANÇA DE GENTE

ATOR 1

E finalmente Isabel voltou às aulas.

ATOR 2

Ela já estava até mais acostumada com suas duas companheiras, Bisa Bia e Neta Beta.

ISABEL

Mas mais ou menos. Tem coisas que sempre vão me espantar.

NETA BETA

A idéia de ter uma bisneta, já imaginou?

BISA BIA

Às vezes a gente fala que quando crescer vai ter isso ou vai ser aquilo, mas nunca imagina muito que vai ter uma bisneta cheia de idéias ou que vai ser bisavó.

ATOR 2/SÉRGIO

E no dia de voltar pra escola, (tcha – ram) ninguém mais lembrava da história do espirro, dos lenços, do nariz escorrendo, nada.

ISABEL

E era o dia da minha aula preferida, aula de História com o professor Aurélio

SÉRGIO

(arrependidinho)

Oi Bel...

ISABEL

(fingindo ‘nem aí’)

Oi.

SÉRGIO

(oferece um chocolate – chokito, lollo ou batom)

Trouxe pra você.

ISABEL

(fingindo ‘nem aí’, mas logo dá um sorrisinho)

Obrigada.

PROFESSOR acende o retroprojektor onde está escrito ‘O PASSADO JÁ PASSOU?’

PROFESSOR

Hoje vamos estudar o tempo dos bisavós de vocês. Como era, o que tinha de diferente do tempo de hoje, o que melhorou e o que piorou... vocês sabiam que, na época dos bisavós de vocês, as mulheres não podiam trabalhar fora de casa? Sério. Umas não aprendiam nem a ler.

TODOS

Horrível,né, professor!

PROFESSOR

As mulheres brigaram pra poder fazer tudo o que fazem hoje. Até pra poder usar calça comprida.

ISABEL

Mas é normal usar calça comprida!

PROFESSOR

É , mas não era. E não foi fácil não! Só que é difícil lutar pelos novos tempos, quem faz isso muitas vezes não é compreendido.

SÉRGIO

A minha mãe diz que o meu tio tentou lutar por novos tempos aqui no Brasil e não foi compreendido e por isso ele foi expulso do nosso país. Também sempre pensei como é que pode isso?

ISABEL

O Sérgio tava falando umas coisas tão inteligentes na aula... lembrei porque que eu gostava dele.

PROFESSOR

Muita gente teve que ir embora do Brasil porque pensava diferente. Mas essas pessoas já estão voltando e os novos tempos já estão chegando no nosso país, 'amanhã vai ser outro dia'. E pra isso que a gente estuda História! A gente tem que conhecer a História do nosso país, a História do mundo pra poder tentar mudar o nosso futuro.

ISABEL

Professor, to tendo uma ideia aqui... Por que a gente não estuda também como é que pode ser o mundo dos nossos netos e dos nossos bisnetos? A História do futuro.

ATRIZ 3

Estudar o passado junto com o futuro, já imaginou?

ATOR 2

pai, avô, bisavô, tataravô, tatatataravô...

ATRIZ 1

Aprender o que a gente já fez, o que já foi feito antes pra melhorar

ATOR 2

Pai, filho, neto, bisneto...

ATRIZ 2

inventar como o mundo pode melhorar um pouquinho com cada um

ATOR 1

Muito bem Isabel, adorei a sua ideia. Mas antes preciso te dar uma coisa.

Adivinha o que o vento me trouxe por esses dias?

ISABEL, BISA BIA E NETA BETA

O retrato!

PROFESSOR

Você tinha perdido e entregaram na escola, lembrei que era seu.

ISABEL

Era bom demais para ser verdade!

PROFESSOR

Quando viram o retrato da sua Bisa, todo mundo começou a trazer fotos dos bisavós também. Fiz fotos com todos os alunos, cada um com seu retrato. Só falta a sua.

TODOS ASSOMBRADOS

ISABEL

Lá fui eu ser fotografada com o retrato de Bisa Bia na mão.

NETA BETA

Era bem assim a foto! Você de “short”, uma meia mais baixa que a outra, e essas trancinhas, segurando Bisa Bia...

BISA BIA

Que emoção.

ISABEL

Olha que coisa maluca: eu tinha acabado de tirar a foto, no meu tempo e isso já era passado pra minha bisneta, lá no futuro.

PROFESSOR

Agora todo mundo pra casa, pra conversar com a família, com os amigos, estudar, imaginar, sonhar. Dos bisavós aos bisnetos.

Música

(durante a música os atores voltam a montar a cabaninha de leitura do início do espetáculo)

DESCOBRI BEM DE REPENTE QUE NADA É DE REPENTE

O MISTÉRIO DESSA VIDA

É SABER OLHAR PRA TRÁS E AO MESMO TEMPO ANDAR PRA FRENTE

DESCOBRI BEM DE REPENTE QUE NADA É DE REPENTE

*O PASSADO, QUEM SABIA, TAVA BEM ESCONDIDINHO ALI DO LADO DO
PRESENTE*

E COM O FUTURO, QUEM DIRIA, NÃO ERA NADA DIFERENTE

*PARECE SEPARADO, DESLOCADO, IMAGINADO MAS NO FUNDO BEM NO FUNDO
ANDA JUNTO COM A GENTE*

ATRIZ 1

E então eu descobri. Dessa vez, a pesquisa do colégio não é só em livros nem fora de mim. É também na minha vida mesmo, dentro de mim.

ATRIZ 2

Junto com a parte de Bisa Bia.

ATRIZ 3

Junto com a parte da Neta Beta.

ATRIZ 1

E eu, Bel. Uma trança de gente. Igualzinho como quando eu faço uma trança no meu cabelo. Divido em três partes e vou cruzando. E a Neta Beta vai fazer a mesma coisa comigo, a Bisa Bel dela e com uma bisneta que eu não consigo nem sonhar ainda.

ATRIZ 3

E sempre assim. Cada vez melhor.

ATRIZ 2

Para cada um e para todo mundo. Trança de gente.

ATRIZ 1

Foi só por isso que eu resolvi contar o segredo que Bisa Bia mora comigo. Mas quando eu me animo, não consigo parar, e acabei contando tudo. Até Neta Beta entrou na dança.

TODOS

Nós três juntas somos invencíveis, de trança em trança.

E COM O FUTURO, QUEM DIRIA, NÃO ERA NADA DIFERENTE

PARECE SEPARADO, DESLOCADO, IMAGINADO MAS NO FUNDO BEM NO FUNDO

ANDA JUNTO COM A GENTE

ONTEM, HOJE, AMANHÃ, DEPOIS, JÁ FOI, VAI SER

NO MEU TEMPO, NO SEU TEMPO TUDO PODE ACONTECER

FIM

Todos los derechos reservados.

Buenos Aires (2022)

Si usted está interesado en poner en escena este texto rogamos comunicarse con su autor/a: joanalebreiro@gmail.com

Centro Latinoamericano de Creación e Investigación Teatral CELCIT

Buenos Aires. Argentina.

www.celcit.org.ar

correo@celcit.org.ar

Asociación de Teatristas independientes para niños/as y adolescentes- ATINA

(ASSITEJ Argentina)

Web del centro: www.cbtij.org.br

ontacto del centro cbtij@cbtij.org.br

Red Iberoamericana de Artes Escénicas para la Infancia y la Juventud de ASSITEJ

www.rediberoamericana.assitej.net

rediberoamericana@gmail.com

«Piense antes de imprimir. Ahorrar papel es cuidar el medio ambiente»